

Ano LXII
São Paulo, 30-X-1960
Número 43

ave
maria

AGRADECEM FAVORES

A N. Sra. de Fátima, Maria Elias, de Ribeirão Preto — A Nossa Senhora e a São José, d. Yonne Vasconcelos de Toledo, de Bebedouro — A N. Sra. do Sagrado Coração, d. Odete Coelho da Silva Moraes, de São Paulo — Ao Sagrado Coração de Jesus, d. Mercedes Inocente, de Araras — A Santa Rita, d. Lúcia Gonçalves Antonieli, de Santa Cruz das Palmeiras — A Santa Edwiges, d. Alice Campos, de São Paulo — Ao Sagrado Coração de Jesus, d. Lúcia Curlin, de Itajaí — A N. Sra. Aparecida, d. Zulmira Maria Silveira Fonseca, de Campinas — A São José, d. Maria Odete M. Peres, de Juiz de Fora — A Santa Rita e a Santa Filomena, d. Vitória Perin, de Votuporanga — Ao V. Padre Gaspar Bertoni, d. Isaura Machado, de São Paulo — Ao Sagrado Coração de Jesus e a Nossa

Senhora, d. Sibila Steigleder, de São Jerônimo — A N. Sra. Aparecida, d. Maria Adelaide Nogueira Luján, de Severina — A Nossa Senhora Aparecida e a Santa Filomena, d. Elinda Chiereghim, de São Paulo — A São Pio X, d. Ana Mendes, de Resende — A São José e a Santo Antônio de Pádua, uma devota, de Rio Claro — A N. Sra. das Graças, d. Valentina P. Leite, de Dois Córregos — A Nossa Senhora de Fátima, d. Virgilina Venturelli Cateleni, de Cruzeiro — A Nossa Senhora, d. Cândida Mendes, de Jacareí — A N. Sra. Aparecida, d. Anésia Rodrigues Canto, de São José dos Campos — A N. Sra. Aparecida, sr. Geraldo Magela Nascimento, de Presidente Epitácio.

AVISOS

★ O Irmão representante da "AVE MARIA" passará, em breve, pelas seguintes localidades: Bocaina, Boa Esperança do Sul, Brotas e Torrinha.

★ Solicitamos encarecidamente aos nossos prezados assinantes que, em mudando de residência, comuniquem-nos sempre o endereço novo e o antigo.

● MODO DE ESCREVER — Os indígenas da Ilha de Sumatra, nas Ilhas Orientais Holandesas, não costumam escrever cartas; mas, quando eles querem comunicar a alguém o sentimento de amor, enviam um pouco de sal; quando querem comunicar ao destinatário ciúme, enviam pimenta; e, se querem dizer que odeiam o destinatário, mandam uma certa quantidade de beterraba.

"LÍRIOS SOBRE O PÂNTANO"

Rio (NC) — Verdadeiro presente de do Padre Aury Brunetti às meninas-moças de hoje e ao meio feminino em geral, é o seu livro "Lírios sobre o pântano" (Editora "Ave-Maria", S. P.), que narra, com exatidão e critério, o drama sangrento de cinco heroínas da castidade cristã, a saber, Santa Maria Goretti (Itália), Albertina Berckenbrock (Brasil), Josefina Vilaseca (Espanha), Maria Crimm (Alemanha) e Hortência López Gómez (México). Recomenda-o no prefácio Sua Eminência o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro. São 164 páginas, com capa em policromia — desenho da Irmã Maurícia, Vicentina — constituindo uma grave advertência à juventude de hoje, tão ameaçada no que tem de mais precioso — a sua pureza — e tão indefesa, pela pusilanimidade dos seus responsáveis — família e Estado — ante a agressividade, livre e às escâncaras, dos meios de corrupção.

Faleceram na paz do Senhor

Rio Pomba
D. Leonídia Moreira

Leopoldina
Sr. Antônio C. Costa

Barbacena
Sr. Antônio Maria da Silva
Sr. Humberto Descacciatti
Sr. Guilherme Zilli

Rio Casca
Sr. Henrique M. Penido

Benjamin Constant
D. Olímpia Pinto Ramos

São Paulo
D. Regina Melillo
Sr. José Portero
Sr. Júlio Rodrigues

Barbacena
D. Maria A. Loureiro

Assis
Sr. Francisco Vattos

Guaratinguetá
Sr. Francisco G. Barbosa
D. Maria A. Mafra Castro
D. M. Flaklin Azevedo

Santa Branca
D. Maria Constância

Jacareí
Sr. Armando Azevedo

Poços de Caldas
D. Maria Luiza Ottoni



— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 150,00
Número avulso . . . Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martin Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

COLÉGIO CLARETIANO

RUA JAGUARIBE, 699 — SÃO PAULO — FONE: 51-1304

Dirigido pelos Padres Missionários Filhos do
Imaculado Coração de Maria
(Padres Claretianos)

EXTERNATO MASCULINO
Sob Inspeção Permanente

PRÉ-PRIMÁRIO — PRIMÁRIO — GINASIAL — COLEGIAL —
MATRÍCULAS ABERTAS PARA ADMISSÃO.

Condução Própria

Aeroporto de partida

(De Florença (Itália), para a "Ave-Maria")

Aqui viemos acompanhar, para o vôo definitivo, todos os nossos queridos.

Tão mergulhados estavam já na sua viagem, tão atentos ao itinerário, e deslumbrados com aquela aventura de voar para além dos astros, que eles nem pareciam dar por nós, e corresponder aos acenos das nossas mãos e das nossas lágrimas...

Aqui viremos também, alforriados enfim da apreensão dos laços que se romperam, das angústias que tentaram ainda reter no corpo nossa alma de asas libertas, das sombras agônicas mal clareadas pela chama débil de nosso último Ato de Fé.

Nossa sepultura, tésseira de vôo.

Campo santo, aeroporto de partida.

Enfeitam-se os cemitérios com mármore e bronzes, árvores esguias e flôres efêmeras, murmúrios de saudade e salmos de silêncio.

Como se foram belos templos de colunas orantes, as naves populadas de vivos e de mortos, o pavimento bom da terra, a cúpula do céu.

Porque também nas igrejas há partidas de almas. Subidas rápidas, treinamento de asas, ascensões de ensaio.

A espera da partida final, maravilhosa, em apo-teoses, tão imensa que arrastará, um dia, o próprio corpo, numa prece virginal, redivivo no florido milagre da Ressurreição.

Como dos templos sobem as almas para Deus, das necrópoles desabrocharão os corpos para o céu.

Almas que voam, corpos que se espiritualizam, no rumo ascensional de Deus.

Cemitérios, igreja.

Relíquias de nossos corpos, semente de imortalidade.

Tôdas as máquinas que voam se apercebem largamente de combustível.

Ainda mesmo os engenhos de longo vôo, que visitam os astros, e se equilibram lá acima, entre as forças de atração dos corpos celestes.

Para vencer o terrível peso da gravidade terrena, necessitam de gigantesca força de libertação.

Ninguém sobe sem o surto assegurado de largas provisões enceleiradas.

É mister o alimento do motor.

Assim como não pode lucilar a lâmpada de azeite.

A parábola das virgens prudentes é verdadeira sempre, e antiga como a sabedoria de Deus.

Asseguremos o nosso vôo.

Nossas almas, como as virgens prudentes, que levaram o óleo para suas lucernas.

Nos celeiros de nossa vida, armazenemos as forças de nossa libertação.

Aquilo que é nutrimento e elevação.

Branco como um trigo substancial, e leve como pluma aligera.

Alimento inesgotável, para garantir a libertação de tôdas as atrações do chão, e assegurar tôda a rota do vôo transideral.

Deus presente, Deus conosco, Deus homem ressurgido e ascensionado aos céus, Eucaristia de Primeira Comunhão da hora de partida, Sacramento de nossa vida divina e talismã de nossa subida para o Senhor.

Escolhamos nossas asas.

Que elas sejam acolhedoras como um regaço de mãe, suaves como um ósculo de ternura, brancas como a luz das alvoradas, largas como a misericórdia divina, infalíveis como a onipotência do Senhor.

Para a nossa partida alvissareira, ao suspirado aeroporto do Coração de Deus, — asas confiantes, tutelares, cariciosas, vencedoras, triunfais — os braços de Nossa Senhora.

Escreveu

Antônio Maria Alves Siqueira
Arcebispo Coadjutor

Antônio Maria Alves Siqueira, Arc. Coadj.

ARQUICONFRARIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Intenção para o mês de Novembro de 1960

ROGAR AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA PARA QUE OS INIMIGOS DA IGREJA SE CONVERTAM À FÉ CRISTÃ E A IGREJA GOZE DE PAZ EM TODO O MUNDO

A Santa Igreja sabe que sempre haverá inimigos que a perseguirão sem treguas, numa guerra implacável, ora manejando as armas do espírito — a imprensa ímpia, o mau cinema e diversões, as calúnias e a difamação, ora empunhando a espada e outras armas mortíferas. Mas a Igreja sabe também que apesar de tudo, "as portas do inferno não poderão nunca sobrepujá-la". O Divino Fundador é ao mesmo tempo o divino protetor de sua santa Igreja. Por isso ela não teme. E, num gesto repassado de caridade e lealdade, a Igreja reza pelos seus inimigos.

Pede a Deus pela sua conversão, a fim de que eles encontrem o caminho da verdadeira Fé, que é o caminho da paz do espírito e da felicidade temporal e eterna.

★ **O ANO DA PADROEIRA INICIADO OFICIALMENTE NO DIA 12 DE OUTUBRO** — A 12 de outubro teve início oficialmente no Rio de Janeiro, o ano da Padroeira do Brasil, que se prolon-

três atividades principais: — expansão de devoção de Nossa Senhora Aparecida, dentro dos la-

Mãe de Deus



e Mãe nossa

gará até igual data em 1961. Nesse dia comemora-se a festa de Nossa Senhora Aparecida, depois de, por muitos anos, ter sido comemorada no dia 7 de setembro. Considerando que as paradas e outras comemorações militares deixavam em segundo plano o sentido religioso da festa, decidiu-se adotar a data da descoberta da América. No Rio além de novenas em todas as igrejas, o início do Ano da Padroeira foi assinalado pela representação nas escadarias da Candelaria, de um Auto que conta a história de Nossa Senhora Aparecida, cuja imagem foi encontrada por pescadores no Rio Paraíba, em 1717, e que foi constituída Padroeira do Brasil, em 1930, por determinação do Papa Pio XI.

Escrito pelo congregado Antônio Maia, o Auto consta de cinco quadros: a pesca milagrosa da imagem; o negro escravo; o voto de D. Pedro I, que, em sua viagem para São Paulo, por ocasião da Independência, prometeu a N. S. Aparecida, consagrar-lhe o Brasil; as romarias ao santuário e apoteose à Padroeira. A história é contada através da mímica, não havendo falas.

D. Jaime de Barros Câmara, em carta pastoral, acaba de recomendar durante o Ano da Padroeira,

res; romarias ao Cristo Corcovado para venerar a imagem colocada a seus pés e promoção de mais romarias ao Santuário Nacional da Aparecida, em São Paulo, onde o movimento de peregrinos já é de três milhões por ano.

★ **REZAR E AJUDAR OS MISSIONÁRIOS — BELO HORIZONTE — CRF** — Dom João Resende Costa, Arcebispo Coadjutor de Belo Horizonte, dirigiu carta circular ao povo mineiro, lembrando-lhe as promessas e pedidos de Nossa Senhora de Fátima. Pede que todos os lares se unam em oração pelo terço. Salientou que durante o mês de outubro os fiéis sejam generosos em ajudar os missionários e a todos os que procuram a verdadeira fé.

★ **PEDE O PAPA QUE REZEM O ROSÁRIO — CIDADE DO VATICANO — CRF** — Dia 11 de setembro o Santo Padre dirigiu uma radiomensagem ao povo espanhol, exaltando as tradições religiosas do país e insistindo na recitação do Rosário. Disse o Papa: "Que não caia nunca de vossas mãos o rosário; que a oração

marial continue santificando a reunião vespertina da família e dê o tom espiritual à vossa vida inteira".

★ **DOIS MIL MISSIONÁRIOS TOMARAM PARTE NA "GRANDE MISSÃO" DE BUENOS AIRES** — Uns dois mil missionários, entre os quais 700 espanhóis, pregaram a Grande Missão de Buenos Aires, que abrange quatro dioceses com um total de mais de cinco milhões de habitantes.

Estêve também na capital argentina, à frente da expedição missionária espanhola, o arcebispo de Saragoça, Mons. Casimiro Morcillo, que também é presidente da Obra de Cooperação Sacerdotal Hispanoamericana. Entre esses missionários há representantes de quase todas as ordens religiosas, sendo 381 do clero secular. Colaboraram com os padres argentinos e os de quase todos os países latinoamericanos, inclusive o Brasil.

A Missão de Buenos Aires é talvez a de maior dimensão humana entre as realizadas até agora, pois supera a própria Geral realizada

há mais de dois anos em Milão, na Itália. Esta de 1960 na Argentina compreende toda a Grande Buenos Aires, que inclui a arquidiocese buenairense e as dioceses de Morón, San Isidro e 9 de Julio.

Após um curso para os missionários preparatório, a missão teve início a 24 de setembro para crianças e enfermos, seguida pela geral, para adultos, de 1.º a 16 de outubro, e pela pós-missão, que se prolongará até 13 de novembro.

A Missão efetua-se sob a proteção de Nossa Senhora de Lujan, padroeira da Argentina. (NC)

★ **PATRÕES E EMPREGADOS IRMANADOS — RIO GRANDE — (NC)** — "Ato emocionante de verdadeiro amor cristão entre patrões e empregados" foi como classificou o Exmo. Dom Antônio Zattera, Bispo de Pelotas, a solenidade religiosa promovida pelos empregados da Indústria Brasileira de Peixe ao Sr. José I. Jaeger, Diretor-Gerente da empresa.

Dom Antônio celebrou missa pelo restabelecimento da saúde do Sr. Jaeger em altar lindamente ornamentado, erguido no pátio do local de trabalho, e benzeu uma imagem de N. Sra. Aparecida.

A Palavra de Deus

FESTA DE CRISTO REI

(Último Domingo de Outubro)

Leitura da carta de S. Paulo aos Colossenses (1, 12-20)

Meus irmãos: Com toda a alegria rendei graças ao Pai que Vos fez idôneos de participar da herança dos santos na luz. Ele nos arrancou do poder das trevas e nos transferiu para o reino de seu Filho muito amado, no qual temos a redenção, a remissão dos pecados. Ele é a imagem de Deus invisível, o primogênito de toda criação. Nêle foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as criaturas visíveis e invisíveis, Tronos, Dominações, Principados, Potestades: tudo foi criado por êle e para êle. Ele existe antes de todas as coisas, e todas as coisas nêle subsistem. Ele é a cabeça do corpo, da Igreja. Ele é o princípio, o primogênito dentre os mortos, de maneira que tem o primeiro lugar em todas as coisas. Porque aprovou a Deus fazer habitar nêle toda a plenitude e serem reconciliadas por êle, que restituiu a paz ao preço do sangue de sua cruz, todas as criaturas, tanto as da terra, como as do céu.

★ LEMBRANÇA DE UM GRANDE PAPA

Findava o Ano Santo de 1925. Peregrinos de todo o orle afluíam a Roma e demonstravam não só piedade como também a sua adesão e obediência ao Vigário de Cristo e Pai comum de todos os fiéis. Em mais de uma oportunidade, aquele jubileu máximo pôs de manifesto a unidade e universalidade do reino de Cristo. Sua Santidade o Papa Pio XI introduziu a festa litúrgica da Realeza de Cristo e decretou que fosse anualmente celebrada no último domingo de Outubro, porque antecede mais proximamente a solenidade de Todos os Santos, os quais formam o reino glorioso de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei da glória. A igreja militante constituiu-se dos soldados de Cristo Rei, empenhados na luta árdua, incessante, para obterem a coroa da eterna bem-aventurança.

Quando chegar ao céu o último predestinado, então se completará o reino de Cristo, pois Ele mesmo é o prêmio de todos os Santos.

★ NA LITURGIA

As fórmulas litúrgicas da presente festividade proclamam e reafirmam os títulos de realeza, que assistem a Nosso Senhor Jesus Cristo, enquanto Deus e Homem.

O intróito da Missa é a deslumbrante apoteose do Rei assentado no trono. "Digno é o Cordeiro que foi imolado de receber o poder, a

divindade, a sabedoria, a fortaleza e a honra. A Ele glória e império pelos séculos dos séculos". (Apoc. 5, 12; 1, 6).

A epístola e o evangelho (Jo 18, 33-37) entrelaçam-se, salientando a dignidade e supremacia de Cristo, que no entanto se dignou abater e aniquilar-se na sua Paixão e Morte, quando foi escarneado como rei com o farrapo de púrpura sobre os ombros dilacerados, a cana irrisória nas mãos, a coroa de espinhos na cabeça. "Perguntou-lhe então Pilatos: És, portanto, rei? Respondeu Jesus: Sim, eu sou rei... (Jo. 18, 37). Que contraste de majestade real e humilhação, de grandeza e condição servil!

★ TÍTULOS DE REALEZA

Nosso Senhor Jesus Cristo é verdadeiro Rei, porque é Deus. A natureza humana de Cristo uniu-se à natureza divina do Filho de Deus, em unidade de pessoa.

Tal união denomina-se hipostática, isto é, pessoal.

Pois em Cristo há duas naturezas, a divina e humana, mas a pessoa é uma. Portanto, o Cristo sendo o Filho de Deus, é o Criador, Senhor e Rei de tudo o que existe. Tudo foi criado por êle e para êle. Ele existe antes de todas as coisas, e todas as coisas nêle subsistem". (Col. 1, 16-17).

"Mas ultimamente falou-nos (Deus) por seu Filho, que constituiu herdeiro de tudo, por quem igualmente criou o mundo". (Hebr. 1, 2-5).

— O rei e os vassallos pertencem

à mesma categoria de ser, e assim os homens são governados pelos homens.

Jesus Cristo é verdadeiro homem e o mais perfeito.

Ele é, por natureza, a cabeça e o chefe da humanidade, pois em si reúne a plenitude do poder e da graça divina. Portanto, Ele tem o direito de reinar sobre todos os homens, e êstes lhe devem professar amor e respeito até na vida social e pública.

Cristo é o Redentor das almas. Libertou-nos do cativeiro do pecado e da opressão da morte; adquiriu-nos a preço do próprio sangue. "Porque fostes comprados por um grande preço. Glorificai, pois, a Deus no vosso corpo". (1 Cor. 6, 20). "Nêle temos a redenção, a remissão dos pecados". (Col. 1, 14). De conseguinte, Jesus Cristo tem, em relação aos homens por êle redimidos, os direitos de conquistador e libertador. Ele resgatou o homem, impedido pelos ardores e veemência de sua infinita caridade. "Amou-nos e entregou-se à morte por nós como Vítima agradável a Deus".

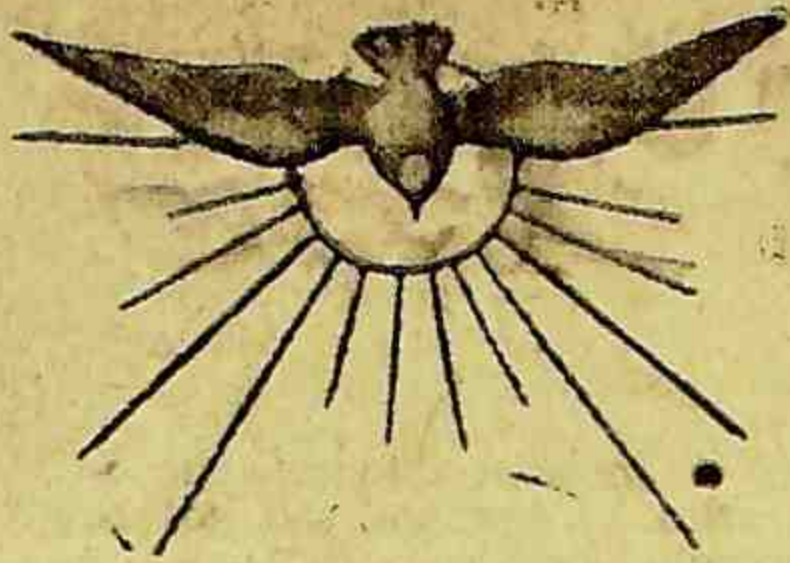
"É por graça que fostes salvos" (Ef. 2, 4-5).

Na verdade, Cristo é o Rei de amor! Rei e centro de todos os corações! Tributemo-lhe a necessária homenagem de nosso amor, o tributo de uma alma reconhecida, que se lhe consagra e faz de contínuo atos fervorosos de reparação pelos próprios pecados e os de seus irmãos. — É entronizado nos lares como Rei de amor.

★ CRISTO É O REI DA FAMÍLIA

"Todas as coisas nêle subsistem". Também os lares cristãos. O Sacramento do Matrimônio, instituído por Nosso Senhor, santifica e consolida pelo vínculo indissolúvel a união dos esposos. E Cristo reina em seus corações pelo amor e verdade sempre escutada, pela fé irrestrita de pais e filhos. Cristo nêles se compraz, porque os deveres sagrados da família são observados, não se utilizando de meios ilícitos ou anti-naturais para limitar a natalidade, mas ao invés, fazendo os empenhos para receberem e educarem a todos os filhos que Deus lhes mandar. Todos oram unidos e com fervor, e assim Jesus vive no meio dêles.

Pe. Artidório Aniceto de Lima,
C. M. F.



A GRANDEZA DO HOMEM

MEU Irmão, se meditássemos, seriamente, na imensa grandeza de sermos homens, por certo que não haveríamos de mendigar grandezas irreais, fictícias, para nos saciar o coração insatisfeito.

Vejamos, mesmo de relance, somente uma pequena faceta deste gigante do poder que é o homem.

Vamos considerar unicamente a possibilidade, quase divina, que o homem tem de pensar e, se quiser, agir conforme o que pensou. E o seu pensamento, representa uma transformação, uma verdadeira criação, no mundo dos seres. A vontade, faculdade de um um poder absoluto, poderá, se o quiser, fazer as maiores maravilhas, se tua inteligência diligenciou pensar um grande pensamento.

Quem te proíbe, pois, meu irmão, engolfar tua inteligência no reinado dos possíveis, quando este possível é alguma coisa que te enobrece, e te faz realizar a vida como um verdadeiro homem? A inteligência e a vontade são livres, livre é o coração.

Dá asas ao teu pensamento e forja com tua vontade o mundo que idealizaste, porque o coração jamais fraqueja, quando entram em jogo as ardentes aspirações de uma alma generosa.

Importa compreender, e quanto antes, que os obstáculos foram feitos para ser transpostos e que as montanhas se elevam diante de nós para que as escalássemos. Lembra-te que o coração do mais forte só poderá ser tão forte quanto forte pode ser teu coração! E então serão dois gigantes que se entrechocam, com idênticas possibilidades de vitória!

Serão os elementos que se abatem! Lembra-te meu irmão que dos elementos o homem fez todos escravos, prontos a obedecer ao primeiro gesto do rei da criação.

Coisa ridícula, prostrarmos-nos como vencidos ante uma situação menos favorável, como se as forças física da criação fossem mais fortes que a vontade de um homem!

Precisamos compreender, e isto

A Letra e o Espírito

QUANDO, na vida de um homem, surge uma lei qualquer, quatro perigos enormes aparecem. Primeiro: a guerra aberta à lei, por ser lei. Casos mais ou menos raros e não sei se são os piores. Segundo: começar a observá-la e depois parar. Vontades fracas que nada agarram na vida, guindastes velhos que não levantam pesos. Terceiro: instituir a vida, ao lado da lei, como se ela não fôra e como não devesse ser a norma das existências. Mas o caso pior (creio eu) é o quarto: entrar, fechar-se, de tal modo, dentro da lei, que faz dela um calabouço incomunicável ou, pelo menos, uma camisa de força, que força os gestos, as palavras, até os pensamentos.

É o que se chama a letra, inimiga do espírito; a casca ou a carcaça. Com uma diferença capital: a casca protege e guarda o cerne, os misteriosos caminhos da seiva, mas a lei-casca, a lei-carcaça, faz o contrário: resseca e mata. De todas as escleroses, é a mais daninha, a mais danada. Tanto mais que costuma fabricar corações duros, corações soberbos, o que é aliás, uma forma de endurecimento das idéias.

Pois bem: referindo-se a Cristo, João Batista, precursor e paraninfo de Jesus nas almas (portanto o homem que lhe conhece perfeitamente o estilo e os segredos) disse que, pelos profetas, havia o povo recebido a lei, mas por Cristo recebera a graça e a verdade. Vem a ser: a capacidade de agradar aos homens, de agradar especialmente a Deus. A verdade viva, maleável, capaz de prender-se em qualquer lugar, deitar raízes, vingar, crescer, dar flores e frutos de real valor.

É disto justamente que precisamos. Encarrega-se a vida de fazer-nos rijos, fechados, insuportáveis, insolentes. Com o tempo, pensamos que a inflexibilidade, que a ossificação resolvem alguma coisa, defendem seu dono, compram uns dedos de felicidade e paz. Engano solene, descomunal. Só a verdade viva salva alguma coisa, na vida. E esta verdade, que foi dom de Cristo, só aos pés de Cristo nasce, medra e frutifica. Ora, nosso mal é este: não temos tempo, nem vontade de comparecer aos pés deste Cristo-Verdade. Nossos comportamentos criaram alegrias fundas, em nós e todos, quem mais quem menos, reagimos conforme nossas notas sentimentais.

A letra e o espírito! Como é certa tal divisão, como são graves as consequências para a vida! O cansaço nasce da letra; a coragem,

do espírito. A violência, da letra; a bondade, do espírito. A rotina, da letra; a iniciativa, tipo-luz de cada dia que renova e alegra, nasce do espírito. Recordo-me sempre daquela comparação: uma máquina nova, mas sem óleo. Tudo rijo, tudo seco, tudo ruidoso e irritante. Mas, com a chegada do óleo nasce o silêncio e o agrado. Assim, na vida: o óleo e o espírito.

Sua aridez de rosto, a estiagem crônica do seu coração começaram, no dia em que abandonou a prática da oração. Sim, porque quem deixa a Deus fica entregue a si e somos nós os piores companheiros que podemos ter, na vida. Torne a Deus, meta-se de joelhos, peça o rocío do céu, um espírito novo para a sua velha vida.

Pe. CAETANO VASCONCELOS

CURIOSIDADES MINEIRAS

● A cidade de Juiz de Fora é apelidada de "Manchester Brasileira" por lembrar uma grande cidade industrial, desse nome, existente na Inglaterra. Juiz de Fora possui elevado número de fábricas, e teve a primeira usina hidrelétrica construída na América do Sul.

● A cidade de Palmira, hoje Santos Dumont, foi apelidada por Rui Barbosa de "Princesa da Mantiqueira". Perto dali, na localidade chamada Cabungú, nasceu, no dia 20 de julho de 1873, Alberto Santos Dumont. Falecido o "Pai da Aviação", em 23 de julho de 1932, a cidade de Palmira teve seu nome mudado para Santos Dumont.



● UM FILATELISTA norte-americano deu-se ao trabalho de constatar que nos selos postais dos diversos países do mundo, vêem-se figuras dos seguintes animais: cavalos, búfalos, cangurus, elefantes, crocodilos, serpentes, girafas, boi, yaks, bizontes, antílopes, ursos, leões, ovelhas, faisões, condores e águias.

O cão, considerado o mais fiel amigo do homem, não figurava até há algum tempo atrás no selo de nenhum país do mundo. Ultimamente, vários países passaram a emitir selos com este animal, como a Hungria, San Marino, Tchecoslováquia, etc.

Mas, em compensação, na antiguidade, os cães eram apreciados em vários povos e venerados no Egito, onde apareceram suas esculturas até mesmo em templos.

Denúncia muito grave

Uma carta chegada à Redação nos leva a tratar, mais uma vez, de assunto irrecusavelmente inquietante e que é mesmo de molde a revoltar as famílias cristãs empenhadas em educar como devem seus filhos. Tanto mais que o perigo a que nos vamos referir é ocasionado justamente por pessoas às quais incumbe a nobre e gravíssima tarefa de ajudar os pais na obra máxima da educação — os professores.

“Em muitos estabelecimentos de ensino desta capital — escreve-nos uma distinta senhora — frequentados por nossos filhos, todos de menor idade, estão os professores obrigando os alunos a fazer crítica de livros tais como: “O crime do Padre Amaro”, as obras de Jorge Amado, “O Padre Belchior”, “A Carne” de Júlio Ribeiro e outros do mesmo teor”. Evidentemente, não concordam os pais conscientes com essas exigências, com o verem seus filhos e filhas manuseando livros repugnantes e destruidores. Há reclamações e solicitações junto dos mestres. Mas o resultado costuma ser desanimador, conforme relata essa mãe justamente revoltada: “O pai de uma menina de 14 anos, cioso da formação moral e cristã de sua filha foi pedir ao professor que substituisse a leitura de “O Crime do Padre Amaro” por outra mais decente: teve como resposta que é preciso acabar com esse espírito tacanho e formar a nossa juventude sob um prisma menos puritano e mais realista”. E avisou que a mocinha seria reprovada se não apresentasse o trabalho exigido. Cita a misivista ainda o caso de uma senhora que, insistindo junto da professora para que dispensasse a filha de examinar outra obra inconveniente, o “Juca

Mulato”, obteve idêntica resposta.

Não é para nós, nem para ninguém que existem em São Paulo, e em toda parte, pessoas ineptas, incapazes e indignas ocupando postos no magistério. Anos atrás, na vigência do governo estadual anterior ao atual, foi necessária a intervenção do chefe do Executivo, mandando, por intermédio da secretaria da Educação que se escolhessem obras mais condizentes para semelhantes exercícios literários. Os abusos, como estamos vendo, continuam. São frequentes os pedidos dirigidos à Autoridade Eclesiástica por parte de estudantes católicos a respeito da licença para ler livros proibidos, pois se vêem, nas faculdades, colégios e ginásios, forçados a essas análises de publicações condenadas porque perigosas e injustificáveis.

Estamos em face de um fato demasiadamente grave e sintomático para não proporcionarmos imediatamente a melhor acolhida a este apelo das famílias cristãs de São Paulo. As crianças — como clama nossa correspondente — estão ameaçadas por uma guerra subversiva, cujo objetivo é bem patente, é a completa desmoralização dos costumes no lar, na sociedade, a erradicação completa dos princípios cristãos.

Tem ela toda a razão.

De nossa parte não nos descuidamos, como podem verificar nossos leitores, em denunciar continuamente a ação sorrateira e diabólica das forças interessadas em dissolver todos os laços familiares, bem cientes de que na família residem as últimas resistências na nacionalidade e que a própria Religião é minada quando se solapam os alicerces dos lares. Quando se conseguir

implantar o divórcio em nossa legislação, quando através das escolas completamente laicizadas, materializadas, se alcançar incutir a revolta contra os pais, quando essa ingrata empresa em que, conscientemente ou não estão cooperando o rádio, a televisão, a imprensa em nossa terra, a de corromper totalmente a juventude, estarão quebradas todas as defesas, e o Brasil cairá inerte às mãos dos inimigos de Deus e do homem.

Apelam para nós os pais e mães representados pela misivista. Oxalá a compreensão do papel da boa imprensa, a ajuda material, o apoio moral por parte dos sacerdotes, das associações católicas, nos amparassem de modo que o semanário diocesano pudesse ter essa divulgação e essa influência sobre a opinião pública que seria desejável e indispensável... Poderíamos então desencadear essa campanha em favor do saneamento moral de certos educandários e pela responsabilização de alguns mestres sectários e traidores de sua missão.

Aqui fica, todavia, nossa inteira solidariedade e nosso mais veemente protesto contra essa clamorosa atitude de tais professores e professoras, cujos nomes os pais e mães deveriam descobrir para que fossem devidamente qualificados. E a esperança de que cheguem os ecos até às Autoridades competentes e que também o atual governador e o seu secretário para os negócios tão sérios da Educação possam tomar providências a respeito, para tranquilidade de tantos lares e para a defesa da família paulistana.

(“O São Paulo”)

Com a ratificação pelo Senado dos E. E. U. U. do Tratado da Antártida já se enumeram 6 países que abdicaram de seus direitos de reclamarem territórios na Antártida durante trinta e quatro anos. A Grã-Bretanha, África do Sul, Noruega, Japão e agora os E. E. U. U. já ratificaram o Tratado, faltando ainda a ratificação do pacto pela Rússia, Nova Zelândia, Austrália e França.

A Antártida, que foi transformada durante o Ano Geofísico Internacional em um grande laboratório para a ciência, poderá transformar-se agora, sob o convênio firmado pelas doze nações, em centro

TRATADO DA ANTÁRTIDA

de cooperação científica internacional.

O Tratado inclusive veio diminuir a apreensão dos países do Hemisfério Sul temerosos de que a Antártida fosse usada como base de foguetes intercontinentais ou depósito de armas atômicas. No preâmbulo se estabelece logo que “é do interesse de toda a humanidade que a Antártida continue a ser sempre usada exclusivamente para fins pacíficos e não se torne cenário de discordia internacional”.

Também ficou acertado que as

partes contratantes troquem informações e planos científicos e até permuta de pessoal e material de pesquisa. As doze nações terão direito de indicar observadores para inspecionar todo o continente.

A proibição de armas atômicas e o estabelecimento de um sistema de fiscalização que permita a cada nação o direito de exigir que as normas estabelecidas sejam observadas, fazem com que esse Tratado seja um modelo de concordância entre os povos, transformando uma terra, que estava destinada a ser permanentemente motivo de atritos, em um exemplo para outras zonas do planeta.

ORAÇÃO

PELO

CONCÍLIO

ECUMÊNICO

ESPIRITO DIVINO, que enviado pelo Pai em nome de Jesus, assistis à Igreja com a vossa presença e a governais de modo infalível, nós vos suplicamos lanceis, por vossa bondade, sobre o Concílio Ecumênico, a plenitude de vossos dons.

Mestre e Consolador dulcíssimo, esclarecei a mente de nossos B'pos, que, atendendo com solicitude ao Pontífice Romano, com êle ocuparão os lugares desta santa assembléia.

Fazei que dêste Concílio brotem abundantes frutos, que mais se propague na sociedade humana a luz e a força do Evangelho; que a religião e a atividade das obras missionárias floresçam com renovado vigor; e advenha, como feliz êxito, um mais profundo conhecimento da doutrina da Igreja e uma renovação salutar dos costumes cristãos.

O doce Hóspede das almas, fortalecei nossas inteligências na vossa verdade e dispõe favoravelmente nossos corações à obediência, a fim de que as resoluções que forem tomadas no Concílio, nós as recebamos com sincera submissão, e vontade solícita as cumpramos.

Pedimo-vos ainda pelas ovelhas que não pertencem ao único redil de Jesus Cristo, pois assim como se gloriam do nome cristão, assim também cheguem à unidade, sob a direção do único Pastor.

Como num novo Pentecostes, renovai as vossas maravilhas em nossa época e concedei à Santa Igreja que, perseverando com Maria, Mãe de Jesus, numa unânime e insistente oração, conduzida pelo Bem-aventurado Pedro, propague o reino do amor e da paz. Amém.

(Indulgência parcial de 10 anos aos que rezarem esta oração. Pode-se também lucrar uma indulgência plenária, uma vez por mês, rezando-a, diariamente, nas condições de costume — Decreto de 23 de Setembro de 1959 — A.A.S. 1959.834).

DEMOCRACIA E ESCOLA PÚBLICA

□ projeto de Diretrizes e Bases da Educação, ora em trâmite pelo Congresso Nacional, dará um cunho verdadeiramente democrático ao ensino no Brasil. Re-colocando a escola pública no devido lugar, fará justiça às famílias que, por livremente escolherem a escola particular para seus filhos, devem pagar duas vezes o impôsto de educação. A subvenção governamental dos estabelecimentos particulares de ensino não é favor, é direito. Aliás, a sinceridade dos inimigos da escola particular há de reconhecer que um dos poucos motivos da preferência de muitas famílias pela escola pública provém de sua gratuitidade. Não da melhor qualidade. Todo mundo sabe que patrimônio do Estado não costuma ser mais bem cuidado que o particular.

O grande equívoco dos entusiastas da escola estadual é imaginarem-na um apanágio da democracia, quando é exatamente o contrário. A escola pública, sinônimo da escola estadual, quando monopólio, foi e continua a ser a melhor arma dos totalitarismos. Da escola pública se valeu Hitler para formar os super-homens nazistas que lançaram a Alemanha no

caos da última guerra. No monopólio estatal do ensino se baseia a sangrenta ditadura da Rússia Soviética. Para impor o comunismo, Fidel Castro começa a amarrar a escola particular.

Por outro lado, as melhores democracias da atualidade sempre mais favorecem a escola particular. Só ela não traiu a França prisioneira do Nazismo! A anglicana Inglaterra, de escassa minoria católica, paga 75% das despesas de construção das escolas católicas, e promete mais.

Alertamos, porém, os cristãos do Brasil, que um pernicioso laicismo combate Diretrizes e Bases principalmente pelas facilidades que concedem ao ensino religioso nas escolas. Muito significativo é o apoio da Maçonaria à luta de Anísio Teixeira contra o ensino particular e a Igreja! Os laicistas, inimigos de Deus e da Religião, desejam o monopólio estatal do ensino para imporem pela violência legal os seus planos anti-cristãos e anti-patrióticos. Saibam, portanto, os católicos do Brasil que a Igreja aprova o projeto de Diretrizes e Bases, apesar das falhas que contém, porque vê nêle uma esperança de melhores dias para a Religião e a Pátria.

Obra prima do amor

Educar é fazer duma criança um homem, um membro útil a sociedade e à Igreja e um eleito do céu.

A educação é a arte das artes. É obra prima do amor.

A educação requer reflexão, esforço e oração.

Todos procuram especializar-se em seu ramo de atividade. Toda profissão é precedida por longo e cuidadoso tirocinio e preparo.

Têm razão os pais de preocupar-se com os problemas da saúde, de sustento e da instrução dos filhos.

Mas, devem se interessar muito com o dever fundamental, que é educar. Devem aprimorar-se na arte delicada de bem educar seus filhos.

Nesta arte qualquer erro pode ser funesto, e ter consequências desastrosas e irremediáveis.

É necessário preparar-se, aconselhar-se e refletir. O educador, a educadora reflitam muito.

Perguntarão muitas vezes a si mesmos, como estão procedendo com os filhos, com as filhas, com os educandos.

"Sou indulgente demais? Conhe-

ço bem meu filho, minha filha? Sei cativar-lhe o amor, a confiança, a sinceridade e abertura da alma?

Como repreendo? Move-me o desejo de corrigir? Ou é exaltação e nervosismo?

Os castigos são apropriados, moderados e merecidos? Ou uso irreflexão, precipitação, destempêro e disparates?"

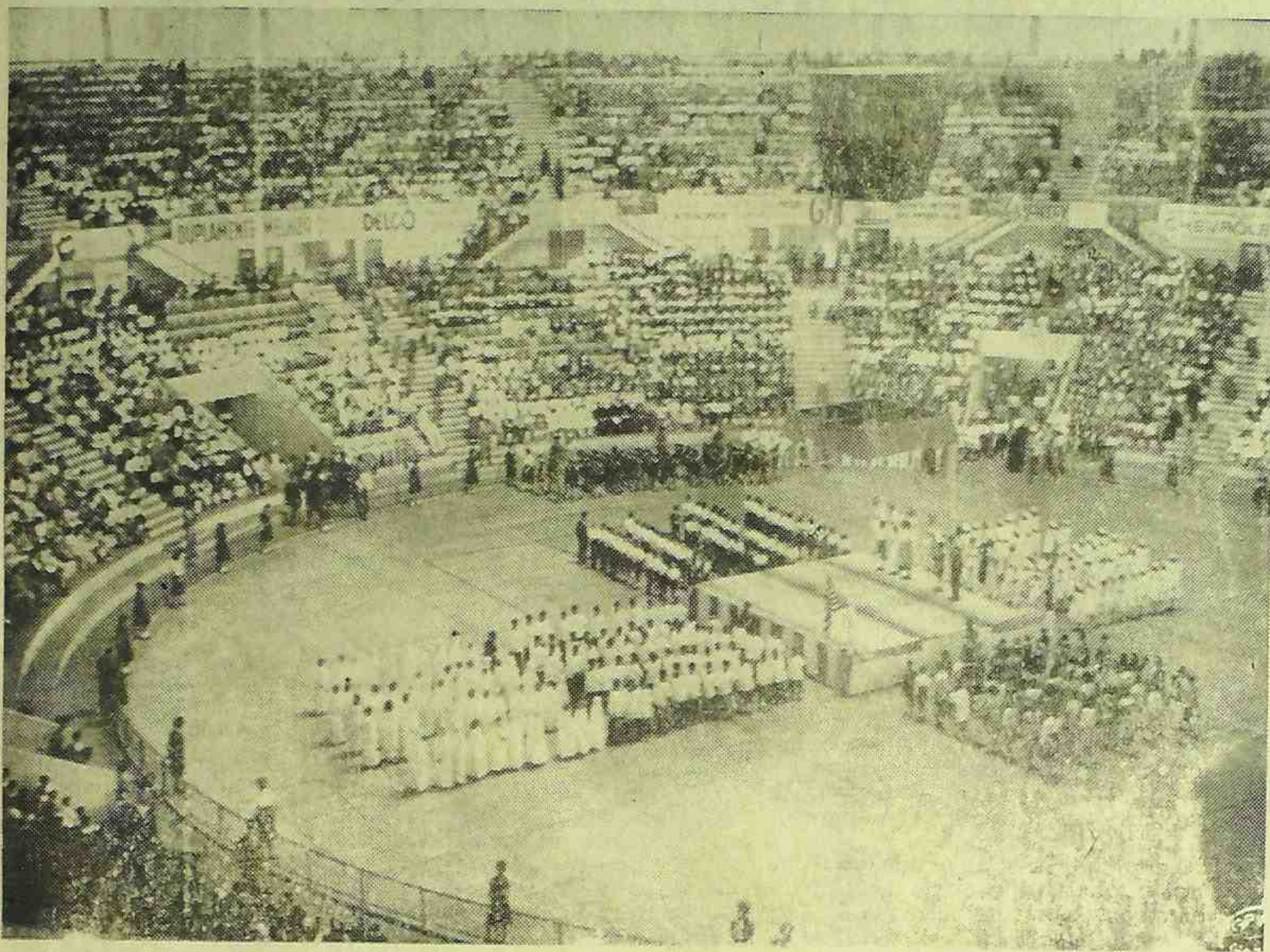
Avisos, ensinamento, admoestações, correções, repreensões, severidade e castigos, tudo deve servir ao nobre objeto de melhorar, animar, encorajar e elevar o educando.

É de ouro a sentença de Pio XII: "A educação é obra prima do amor".

Nervosismos, destemperos e irritações tornam o ambiente impróprio para a educação. Não melhoram a alma e o coração delicado e sensibilíssimo do educando. Criam desconfianças. Geram complexos. Apagam o amor. Fecham os corações. Embotam a sensibilidade. Desanimam. Desencorajam.

E as consequências podem ser irremediáveis.

EM SÃO PAULO, NO IBIRAPUERA, GRANDIOSA CONCENTRAÇÃO RELIGIOSA INFANTIL



No domingo, dia 9 de outubro p. p., as crianças de São Paulo proporcionaram à Paulicéia uma colorida e vibrante manifestação de fé, em grandiosa Concentração catequético-infantil, na rotunda do ginásio do Parque Ibirapuera. Havia representações de todos os bairros e paróquias paulistanos, grupos de coroinhas, Cruzada Eucarística, Catecismo paroquial e escolar, neo-comungantes, esportistas infantis, lobinhos, fadinhas, etc.. Uma verdadeira festa religiosa infantil, proclamando a divindade de Jesus Cristo. Abria o gárrulo cortejo a fanfarra do "Liceu Coração de Jesus", cujas sonoras clarinadas ecoaram vibrantes no grande recinto, onde as coloridas vestes e os estandartes multicores enfeitaram uma grande Cruz chantada no centro do Ginásio. "Cristo na vida da criança", eis o tema e a alma desta festa, por certo uma das mais construtivas e expressivas realizadas na recente Semana da Criança.

Vocações Sacerdotais Claretianas Informam:

● Celebrouse em Pittsburgo a XXI Semana Litúrgica norte-americana, da qual participaram 200 clérigos protestantes e ortodoxos. Entre estes estava o arcebispo Benjamin, chefe da Igreja Russa Ortodoxa da Pensilvânia. Foi recebido com calorosas piumas pelos 1.200 congressistas, entre os quais se achavam 13 Bispos. Dom João Wright, Bispo católico de Pittsburgo, agradeceu-lhe o "amistoso interesse" que significava sua presença naquela assembléia religiosa. O encontro entre católicos e dissidentes foi muito satisfatório.

● Em setembro último houve em Pontal intensa campanha em favor das vocações sacerdotais. Durante 5 dias perto de 700 crianças acorriam à igreja

para ouvir as instruções sobre o sacerdócio e rezar pelas vocações sacerdotais. No final da semana foi fundado o "Clube de Vocacionados" para meninos desejosos de serem padres.

● Por ocasião do Sinodo de Roma foi dito que esta cidade necessita de uns 50 novos Padres cada ano; porém o numero das ordenações anuais oscila entre 10 a 15. Atualmente Roma tem em seus seminários menor e maior 250 seminaristas.

● Cêrca de 400 Sacerdotes religiosos e diocesanos, 517 religiosas e grande número de leigos militantes tomaram parte na pregação da grandiosa missão de Tolima, na Colômbia.

Consultório Popular

P. 3868 — Tenho 15 anos. Posso ler o livro: "O anel de ametista", de Anatole France?

R. — Não pode. Todas as obras de Anatole France estão fichadas no "Index" (Catalogo de livros cuja leitura é proibida pela Igreja Católica). A mentalidade pagã, imoral e anti-cristã deste escritor evidencia-se por essas linhas que ele mesmo escreveu: "A religião é um fantasma que vem atrapalhar a festa da vida".

P. 3869 — Solicito alguma informação sobre São Ciríaco...

R. — O Martirologio Romano registra 14 Santos Mártires da fé, denominados Ciríaco. De todos eles, o mais popularmente conhecido é o diácono São Ciríaco, cuja festa se celebra a 8 de agosto. Foi aprisionado pelos soldados, que o identificaram como cristão, visto que ele socorria os cristãos oprimidos e sujeitos aos trabalhos forçados das construções das Termas do imperador Diocleciano, na cidade de Roma. Estando na prisão, juntamente com dois correligionários — os Santos Mártires Largo e Smaragdo, Deus os glorificou perante o povo, pois todos os doentes que lhes foram apresentados, recobriram a saúde, e muitos se converteram. Em companhia de mais 20 cristãos, São Ciríaco e seus dois companheiros foram decapitados. São Ciríaco é invocado também contra as tentações infernais. Não existe imagem sua, nem livro que narre extensamente sua vida.

P. 3870 — Às vezes, em domingos e dias santos,

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MAQUINAS DE LAVAR:
Bendix, Westinghouse e de outras marcas

CONCERTOS — REFORMAS —
PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de
máquinas usadas.

ELECTRA LTDA.

AV. LINS VASCONCELOS, 1385

TEL. 70-7498

precisamos passar, coser ou pregar botões na roupa, a fim de sair a passeio... Fazemos pecado?

R. — Não.

P. 3871 — Posso ler o livro tão anunciado atualmente por alguns jornais: "A juventude descobre o amor"?

R. — Não pode. A autora — Evelyn Millis Duval, protestante norte-americana — pretendeu orientar a juventude moderna sobre questões de amor e sexo. Entretanto, dada sua mentalidade naturalista, contrária, em muitos aspectos, à moral cristã, esta sua obra antes desorienta e deseduca, devendo ser rejeitada como leitura prejudicial e perniciosa.

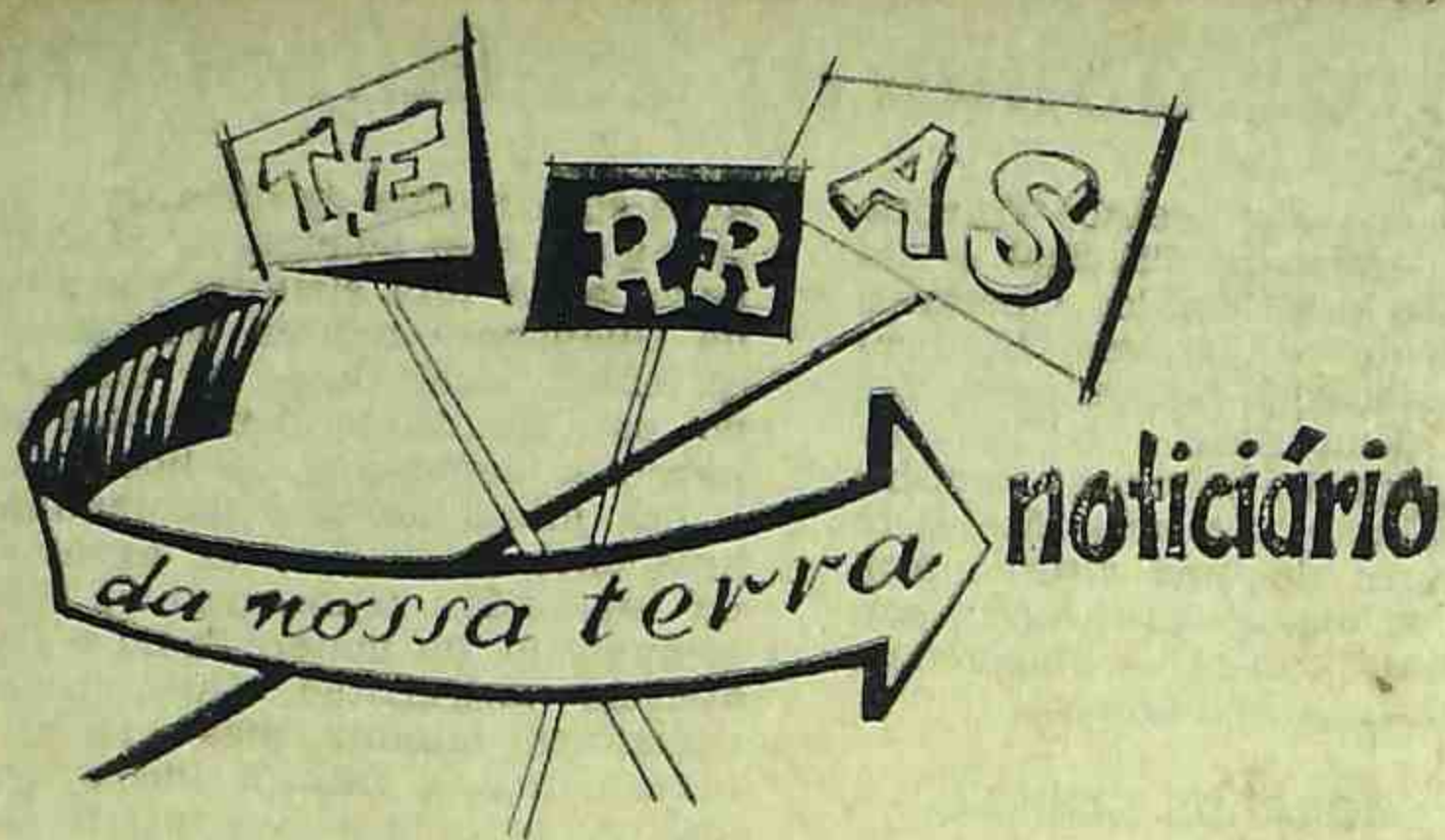
P. 3872 — Quando, em dada ocasião, não cumprimos um voto ou promessa feita a Deus, continuamos obrigados ao seu cumprimento?

R. — Se houve um voto ou promessa formal e consciente, peca-se quando não se cumpre a promessa, a qual, conforme os casos, podera persistir, mesmo depois desse pecado. Quando se prevê real dificuldade em cumprir uma promessa feita, deve-se expor o caso ao confessor, a fim de permutar a promessa. Muito frequentemente, porém, o não cumprimento de não poucas chamadas promessas não constitui nenhum pecado, pela simples razão de que não se chegou a fazer uma promessa ou voto formal, mas simplesmente um propósito ou uma resolução, que não chegou a ter a natureza e qualidades de autêntica promessa.

P. 3873 — Existe Santa Branca?

R. — O Catálogo oficial dos Santos da Igreja Católica — o Martirologio Romano, não registra nenhuma Santa com este nome. Contudo, outros Martirologios regionais se referem a algumas Santas ou Beatas denominadas Branca. Assim, a França venera e comemora, no dia 1 de dezembro, a Beata Branca de Castela, rainha da França e regente do reino durante a minoridade de seu filho, São Luís IX, rei de França. Esta piedosa rainha era filha do rei de Castela, Afonso IX; nasceu em 1200 e faleceu em 1252, no mosteiro de Maubuisson, que ela mesma havia fundado. Em Roma, na Igreja de São Luís dos Franceses, veneram-se algumas relíquias desta piedosa rainha. Ainda na França, na região da Bretanha, veneram-se, no dia 3 de outubro, os esposos São Fraganho e Santa Branca, que viveram no século V. — Os Martirologios espanhóis comemoram também, no dia 5 de maio, a Beata Branca Henríquez, franciscana, na cidade de Palencia.

P. 3874 — Quantos assinantes tem a revista "Ave-Maria" no Brasil? E na cidade de Santa Branca?



★ **EXALTAÇÃO DE SANTA JOANA D'ARC NA ARTE** — Rio, (NC) — Constituiu até o momento presente o ponto artístico-musical mais alto da temporada, a apresentação de "Jeanne d'Arc au bucher" (Joana d'Arc na fogueira).

O teatro do Rio de Janeiro lotou-se completamente para ouvir o texto de Paul Claudel e a música de Honegger, brilhantemente interpretados, nos principais papéis, por Claude Nollier (Joana d'Arc), da Comédie Française, e por Doublier (Frei Domingos), da Ópera de Paris, aplaudidos consagradoramente.

Foram também alvo de demorados aplausos a maestrina Cleofe Person de Matos, regente da Associação de Canto Coral, idealizadora do notável acontecimento, o Maestro Lamberto Baldi, dirigente do espetáculo, os elementos franceses que vieram colaborar na declamação, e os brasileiros Aracy Bellas Campos, Lêda Coelho de Freitas, Carmen Pimentel, Zacaria Marques, Isauro Camino, Edson Castilho, Osvaldo Neiva; e ainda a orquestra e o coro no qual se incluíram os "Canarinhos de Petrópolis".

O público carioca foi brindado com dois espetáculos e a crítica não regateou louvores à ousada realização que se coroou de pleno sucesso.

★ **CONCLAMADOS OS ESTUDANTES BRASILEIROS A ALÇAREM SEU PROTESTO PERANTE AS AUTORIDADES** — UNIVERSITÁRIOS OPOEM-SE À VINDA DE FIDEL CASTRO — GOIÁS, outubro (NC) — Articula-se um movimento entre os universitários brasileiros tendente a se estender a todo o meio estudantil, para uma oposição enérgica à viagem do ditador cubano Fidel Castro ao Brasil, convidado que foi, num golpe de audácia, por acadêmicos goianos de Direito, para paraninfo de sua turma.

Contatos já se têm realizado entre os universitários mineiros Edilcio Barbosa Freire e Carlos Alberto Soares Correia, com grupos da própria cidade de Goiás.

Esta reação vai mostrar que o Brasil não quer aceitar o comunismo mesmo disfarçado em falso nacionalismo — afirmaram a um diário de Goiânia os jovens emissários da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais.

— Fidel Castro representa, para nós, o comunismo na América. Tem promovido uma dura perseguição ao clero, impôs o cerceamento da liberdade de imprensa e injuriou o governo brasileiro.

Duzentos acadêmicos de Direito de vários estabelecimentos da capital mineira já aderiram ao movimento e vários manifestantes

estão percorrendo as diversas Faculdades, numa campanha que se está estendendo a outros Estados.

Ao estudantes goianos os líderes do movimento enviaram há tempos o seguinte telegrama: "Nós, universitários Católicos da Faculdade de Direito de Minas Gerais, lamentamos a escolha insensata paraninfo Fidel Castro. Apoiamos colegas contrários ditador quinta coluna comunista, negador direitos humanos".

Os primeiros a aderirem ao movimento foram os alunos da Faculdade de Medicina, da Escola de Engenharia do Brasil Central e da Faculdade de Odontologia e Farmácia, da Universidade de Minas Gerais.

★ **RÁDIO NOVE DE JULHO TRANSMITE "FESTIVAL DE SALZBURGO 1960"** — SÃO PAULO — CRF — As Emissoras coligadas da Rádio Nove de Julho lavraram convênio com o Governo da Áustria para a irradiação do Ciclo Musical do "FESTIVAL DE SALZBURGO 1960", considerado o maior certame da música clássica do Mundo Ocidental. O programa estará no ar, todos os domingos, às 15 horas, até ao fim do corrente ano.

★ **EM FESTA A JUVENTUDE OPERÁRIA DO BRASIL** — RIO — CRF — 10 de outubro do corrente ano assinalou o 12.º aniversário da Juventude Operária Católica no Brasil. Procurando levar Cristo ao meio operário e seguindo a Doutrina Social da Igreja, a JOC vem prestando significativa colaboração à hierarquia católica entre os operários.

● **SYDNEY (Austrália)** — O bispo auxiliar de Sydney, Mons. Thomas Muldoon, exortou os membros da Irmandade Católica de Motoristas de Táxi a que aproveitem as ocasiões que lhes oferece a profissão para aconselhar os que vão por mau caminho. Disse-lhes também que "darão contra a Deus de quanto fizeram ou deixaram de fazer ao se lhes apresentar a oportunidade de orientar os desviados". (NC)

R. — Graças a Deus e à boa vontade de muitos, esta revista já ultrapassou o número expressivo de 50.000 assinantes, distribuídos por todo o território nacional e também pelo estrangeiro. Na cidade paulista de Santa Branca são cerca de 60 os assinantes desta tradicional revista.

COLOQUIOS :

★ As pessoas desejosas de ler algum opúsculo da coleção "Vozes em defesa da Fé", avisamos que o preço de cada opúsculo é de Cr\$ 23,00.

★ Reitero agradecimentos pelas contribuições enviadas às Vocações Claretianas. Para melhor atender a todos, solicitamos atenciosamente as seguintes indicações: — Contribuições para as Vocações Sacerdotais Claretianas, enviem-nas sempre ao Rev. Pe. José de Matos, C.M.F., Diretor das VSC, caixa postal 615, São Paulo.

— Abonamento da revista, assinaturas, publicações de fotografias ou graças, bem como outros assuntos administrativos: ao seguinte endereço: Editora Ave-Maria, caixa postal 615, São Paulo.

Pe. ARTUR PONTES, C.M.F.
Caixa postal 615 — São Paulo

Desesperos de um atrabiliário Comunismo:

☆ O PRAZER DE UMA CORREÇÃO

Terceiro Congresso Nacional Sindical

Comentando, em artigo anterior, a atuação das delegações independentes no Terceiro Congresso Nacional Sindical, acusamo-las de haverem fugido à luta, quando abandonaram os trabalhos do conclave. De fato, tôdas as informações prestadas logo após o Congresso indicavam mais uma derrota da democracia e do operariado brasileiro. Mas, a verdade felizmente é outra, pois a violência dos comunistas não obteve os resultados e a repercussão esperada. Sua vitória não passou das aparências, embora tivessem preparado cuidadosamente o terreno.

A retirada das delegações da democracia, que pareciam deixar campo aberto aos comunistas, era o que os vermelhos mais temiam. Haviam posto todo o empenho em demonstrar que os trabalhadores estavam do seu lado. Conseguiram justamente o contrário. Ademais, não se efetivou nem a criação da Central Sindical, nem a filiação do sindicalismo brasileiro à Federação Mundial.

Outras derrotas do grupo de Roberto Morena: O não comparecimento dos delegados dos Movimentos Orientadores e Renovador Sindical e da Federação dos círculos operários, impediu a solene sessão de encerramento no Maracanã. E o Presidente e Vice-Presidente da República não compareceram nem mesmo ao Teatro João Caetano. Assim, o Congresso perdeu a significação para os comunistas, que na sessão final não lograram a presença de mais de 700 pessoas, muitas delas de propaganda política do Sr. Sérgio Magalhães, quando havia 1.700 delegados credenciados ao Congresso. Aliás, grande vitória dos delegados democratas foi conseguir isolar dos comunistas o grupo comprometido com o Ministério do Trabalho (as 3 grandes Confederações dos Trabalhadores da Indústria, Comércio e Transportes Terrestres), que eventualmente poderiam apoiar as teses soviéticas.

Portanto, com o máximo prazer anotamos as necessárias reparações ao nosso primeiro correntário. Os movimentos independentes permaneceram no Congresso, enquanto o julgaram útil à classe trabalhadora. E quando se retiraram, foi de caso pensado que o fizeram; os acontecimentos posteriores deram-lhes plena razão. A

atuação dos Movimentos Orientador e Renovador Sindical e da Federação dos Círculos Operários no Terceiro Congresso Sindical traz a esperança de melhores dias para a democracia e o operariado do Brasil. Sabemos também que eles não descançarão sobre os louvores de uma vitória. Ainda que de maior significação, porque obtida contra a prepotência e a violência comunistas.

☆ HORA DE DECISAO

Convidado a falar na Faculdade Nacional de Direito, Carlos Lacerda sentiu, e o Brasil democrático com ele, a gravidade da hora em que vivemos. Na casa onde o Direito deveria reinar soberano, imperou a violência de uma maneira ainda inédita em nossa terra! Decididamente manobrados pelos comunistas da Faculdade, ou a ela estranhos, bom número de estudantes lançou mão de todos os meios para impedir a conferência do jornalista e político. No sururu de vaias, desaforos e agressão física, a cadeira primou como arma de melhor efeito. Mas não faltaram as bombas, mensagens prediletas da confusão. E o que é mais triste, até môças entraram na gritaria, envergonhando assim o nome da mulher brasileira.

Todo aquêle que, de olhos abertos acompanha a realidade brasileira, terá notado a luta sempre

mais encarniçada de duas tendências que visam dominar o cenário nacional. A luta eleitoral travada na Guanabara refletiu bem essas correntes ideológicas. De um lado os verdadeiros democratas e patriotas defensores da liberdade e dos ideais cristãos da família brasileira. Do outro, os agentes da maldade, representantes do comunismo, do materialismo e do ateísmo anti-cristão. Que ainda constituem minoria, mas uma minoria unida e infasta ideologia; que não permite o livre debate de opiniões na própria Faculdade Nacional de Direito, até há pouco símbolo das nossas melhores aspirações democráticas.

Urge, por isso, a união de todos os amantes da democracia e seguidores dos ideais cristãos, a fim de eliminarmos o perigo iminente. De Norte ao Sul do Brasil jorrem protestos e manifestações contra as manobras de uma minoria de fanáticos. Esqueçamos o "deitado eternamente em bérco esplêndido" do Hino Nacional, porque nosso bérco começou a transformar-se em ninho de abutres e de escorpiões soviéticos. Ninguém fique alheio a esta luta decisiva! Mais do que nunca hoje se revela verdadeira a palavra de Cristo na Escritura: "Quem não está comigo, está contra mim!" Indiferença, nesta hora grave da História, significa traição a Deus e à Pátria.

Frei Adauto Beal, O.F.M.

● VATICANO — S. S. o Papa João XXIII concedeu audiência aos monarcas da Tailândia (Sião), o rei Bhumibol Adulyadej e a rainha Sirikit. O Papa recebeu o casal real no salão do "troninho", mas após as apresentações de rigor fê-los passar à sua biblioteca particular onde conversou com eles durante uns 15 minutos. Bhumibol usava o colar de cavaleiro da Ordem de Pio IX, distinção pontificia que lhe fôra conferida na véspera. (NC)

● TEM SEUS LIMITES A LIBERDADE DE IMPRENSA — Roma — Falando aos jornalistas italianos, declarou Sua Santidade João XXIII: "O direito à verdade e à orientação de acôrdo com a norma moral objetiva, fundada sobre a perenidade da lei divina, é anterior e superior a qualquer exigência e qualquer outro direito. — Da mesma forma como não é lícito a um cidadão livre — pelo fato de se declarar livre — tocar na liberdade, nos bens e na vida

do próximo, assim também não é permitido à imprensa — sob pretexto de ser livre — desrespeitar sistematicamente os bens morais e religiosos da humanidade".

● VATICANO — O Osservatore Romano dá notícia da prisão na Tchecoslováquia do bispo de Spis, Mons. Jan Vojtassak, que os vermelhos de vez em quando prendem e soltam. Após a primeira prisão puseram-no em liberdade em 1956, alcançada que foi por uma "anistia"; pouco depois detiveram-no para libertá-lo em maio dêste ano; e por último, acabam de prendê-lo novamente sob acusação de obstruir a política "eclesiástica" do regime. Mons. Vojtassak conta 82 anos de idade.

● ROMA — É preciso vencer o comunismo" — constitui o slogan lançado por Aldo Moro, Secretário Geral do Partido Democrata Cristão, que encetou a campanha para as eleições provinciais e municipais de novembro próximo. (CRF)



CINQUENTA ANOS DE VIDA RELIGIOSA
Trinta anos a serviço das Missões católicas



Revmo. Pe. Dictino De La Parte, C.M.F.

Dia 1 de Novembro, festividade de Todos os Santos, é a data áurea jubilar de Profissão religiosa do Revmo. Pe. Dictino De La Parte, missionário claretiano.

Nascido em Sotobañado (Palencia), na Espanha, a 23 de outubro de 1894, Pe. Dictino fez sua Profissão religiosa na Congregação claretiana no dia 1 de novembro de 1910, em o Noviciado claretiano

**AGRADECEMOS A SAN-
TO ANTÔNIO MARIA
CLARET**

PORTO ALEGRE:
 Gladis Hopel
 Ilma M. Guedei
 Valentina Dantel
 Harder Oliveira
 Alice Lupi
 Mereces Oliveira

PIRACAIA:
 Domitília de Barros

MINEIROS DO TIETÊ:
 Um devoto

CAMPO BELO:
 Francisco de F. Xavier

JOÃO PESSOA:
 Zélia Ribeiro Rosário

STA. RITA DURAO:
 Hilda Marta Oliveira

BOCAIUVA:
 Maria da Conceição Silveira

ESTREITO:
 Blandina Michels

CORONEL QUITO:
 Dorcina Mendes Oliveira

SÃO PAULO:
 Um Devoto

BAEPENDI:
 Catarina Alves Ferreira

ADAMANTINA:
 Luzia Ribeiro Piccolo

FRANCA:
 Estelvina Barbosa
 Noemia Dinis Garcia

de Segovia. Sua Revma. tem desempenhado relevantes encargos na Província meridional claretiana, sendo muito estimado em sua Família religiosa.

Tornou-se também bastante conhecido nos meios católicos brasileiros, tendo sido Diretor desta revista.

Atualmente é Diretor nacional da **Obra Pontifícia da Propagação da Fé**, múnus este que vem desempenhando zelosamente desde há 30 anos.

A "**Ave-Maria**" se associa a todos os seus leitores, bem como aos confrades e amigos do distinto jubilar, augurando-lhe muitas felicidades e bênçãos divinas às suas múltiplas atividades apostólicas.

Foi assim que matei meu filho

Titulo original
Comment j'ai tué mon enfant



Romance de
PIERRE L'ERMITE



Tradução do Francês por
E. Refinetti

CAPÍTULO III

A árvore de Natal divertira Domingos e a governante.

Os dois porém só tinham tomado parte nos últimos preparativos. Tinha comprado brinquedos: uns bonitos demais e outros baratos demais.

Nem uma nem outro conheciam o pobre. **Beatus qui intelligit super egenum et pauperum**. Não compreendiam o pobre. Tinha saído entusiasmados do automóvel, tinham olhado com uma espécie de temor mudo para as habitações que cercavam o patronato e constituíam, por assim dizer, a sua moldura de miséria.

Sob olhares que acreditaram ser só de admiração, tinham voltado ao luxuoso automóvel que estacionara durante duas longas horas diante do patronato, com grande apreensão do padre que não queria ter o motorista como inimigo. Temia sempre, principalmente no início, alguma pilhéria um pouco exagerada por parte das mulheres que, apesar de morarem nas vizinhanças do patronato, não deixavam de ser de uma franqueza um tanto brusca e rude.

Mas existe uma Providência especial para esses padres admiráveis que não se furtam à dura vida dos patronatos.

O motorista encontrara ali um conterrâneo que trabalhava como sapateiro. E ambos tiveram ocasião de falar o seu dialeto, enquanto bebiam juntos vinho branco, o que abreviara singularmente as horas de espera. Em resumo, estavam os três muito satisfeitos aquela tarde, ao regressarem aos Campos Elíscos. A governante descreveu a excursão de maneira pitoresca, Domingos completou a história com cores um tanto exageradas, como um jovem que volta da sua primeira caçada. A senhora Holdy riu com todo o gosto e o sacerdote achou o terreno muito bem preparado para tentar mais alguma coisa, alguns meses mais tarde.

Tratava-se desta vez de algo mais sério. Domingos, que estava para completar catorze anos, devia ir sozinho — não para pôr de lado a governante, coisa que teria desencadeado uma verdadeira tempestade — mas para dar aos "maiores" explicações acerca da arte fotográfica.

Naquele dia o Padre Firmino jantava em casa da senhora Hol-

dy. A senhora apreciava sempre mais a sua conversa e o sacerdote, àquela altura, já lhe conhecia perfeitamente a mentalidade. Sabia o que seu cérebro de passarinho podia conter e não ia além. Esforçava-se por pensar da mesma maneira que ela, para fazer-lhe um pouco de bem, mas sobretudo com intuito de tornar mais eficaz a sua ação sobre Domingos.

"Fazer dele um homem", fim proposto, era sempre o mesmo. O padre variava os meios, apresentava sugestões ou brincava, segundo as circunstâncias: Pela primeira vez a senhora permitiu uma saída "à noite". Impôs, porém, como condição essencial, que Domingos fosse e voltasse acompanhado pelo sacerdote.

Nem era possível encontrar os meninos do patronato antes das oito e meia, porque todos, sem exceção, trabalhavam. E alguns deles não eram mais velhos que Domingos.

Durante os dias que precederam essa primeira visita, o Padre Firmino fez tudo para dar a Domingos um pouco de confiança em si próprio. O rapazinho era fotografado como todos os demais amadores. O padre aconselhou-o para que tivesse algo mais precioso e novo a dizer, e que tomasse umas aulas e aprendesse a fotografia a cores.

Domingos obedeceu em tudo. Preparou por escrito o que iria dizer e apresentou mesmo alguns trechos de cór.

Evidentemente, exagerava.

Esse primeiro encontro com aprendizes e jovens de classe operária constituía, para Domingos e para os seus, um verdadeiro acontecimento.

Por uma coisa tão simples, Domingos ficou aflito durante uma semana inteira. Mandou cortar o cabelo e, na noite do grande dia, não comeu e teve 38 graus de febre, coisa que escondeu da mãe que todas as noites, lhe tomava a temperatura.

O pároco, muito calmo, foi buscá-lo, dando mostras de estar fazendo, como de fato fazia, a coisa mais simples do mundo. Domingos caminhava ao seu lado muito comportado, com a máquina fotográfica a tiracolo, coisa que, em Paris, e para um parisiense, lhe dava uma aparência ridícula; acerca disto porém o padre naturalmente teve o cuidado de calar-se.

Alcançaram a rua onde todos os botêquins e cinemas estavam aber-

tos. Ao ver o sacerdote, algumas moças tocaram ferro, fingindo terror. E houve quem imitasse o grito do córvo.

Aquilo era coisa de quase todas as noites e o padre não perdia a calma com tais misérias. Domingos, por sua vez, não as percebia porque não conhecia absolutamente essas manifestações da ignorância do populacho.

O salão do patronato estava iluminado. Alguns jovens jogavam cartas ou liam; outros faziam ginástica, outros corriam em tumulto.

Acudiram todos para cumprimentar o padre e também, até certo ponto, aquele rapazinho desconhecido, e depois voltaram cada um para seu jogo.

Domingos respondia com gentileza aos que lhe faziam, tal como estivesse na sala de visita de sua mãe.

Tratava por "senhor" garotos esportos e desembaraçados que logo o tratavam de "você" e por pouco não o faziam objeto de uma daquelas pilhérias que constituem o patrimônio coletivo dos patronatos e que se transmitem cuidadosamente de geração em geração. Passaram para a sala dos "maiores", onde se disputavam, semeadas de exclamações ásperas, partidas realmente sérias.

Domingos, naturalmente, não sabia o que era uma verdadeira partida.

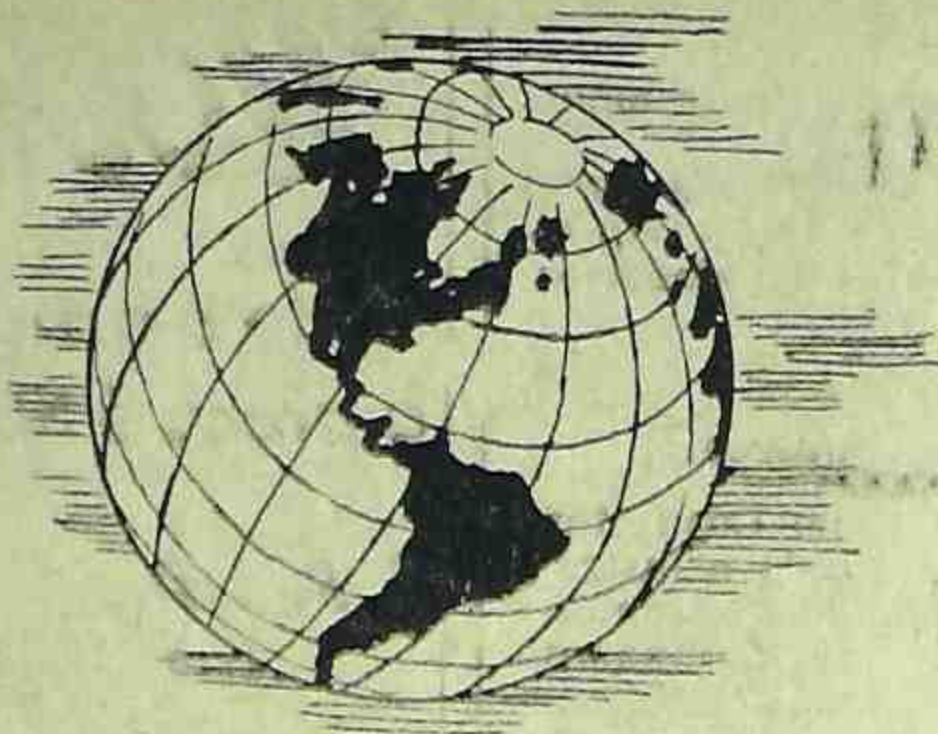
De pé, ao redor de uma estufa, uma meia dúzia de operários ouvia a leitura de uma "prosa".

Era um "veterano" que, da África, para onde partira como soldado, se queixava por não receber respostas às suas cartas.

(Continua)

● **ÁFRICA** — Há 10 anos só havia 4 países independentes na África: o Egito, a Libéria, a Etiópia e a União Sul Africana. Até o fim deste ano, 17 nações ter-se-ão tornado independente e tomado assento na Assembléia da ONU. E calcula-se que em 1962 mais de 30 Estados africanos terão sua independência reconhecida pelas Nações Unidas. Para exemplificar os grandes erros cometidos pelos países colonialistas na África, cita-se o fato de que a Bélgica com investimentos superiores a 2 bilhões de cruzeiros, só tinha dado educação universitária a 16 africanos!

Pelo mundo



● **CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA ATÔMICA** — Viena — O cardeal Francis Koenig, arcebispo de Viena, falou em sua catedral de Santo Estêvão a delegados à Conferência Internacional de Energia Atômica.

Entre os presentes à missa estava o presidente da conferência, Gueorgui Nadjakov, diretor do Instituto de Física da Academia de Ciências da Bulgária e membro do parlamento. A agência Internacional de Energia Atômica é um organismo das Nações Unidas a que pertencem 71 países.

O cardeal leu primeiramente o Evangelho em latim e depois em inglês, francês, espanhol e russo, os idiomas oficiais da conferência. Num sermão em inglês o cardeal Koenig disse que a agência pode influir decisivamente no futuro humano, quer para o bem quer para o mal, e pediu aos delegados que dêem à humanidade um raio de esperança. (NC)

● **PRELADO CUBANO DENUNCIA AÇÃO COMUNISTA** — Havana — Dom Henrique Pérez Serrantes, Arcebispo de Santiago de Cuba, em carta pastoral, critica a influência comunista a que se está submetendo o regime revolucionário de Cuba. Afirma o Prelado: "O povo cubano, lutando pela revolução, jamais pensou que o comunismo se abateria sobre nossas cabeças e que os poucos partidários de Marx e Lenine tentariam obter o laurel da vitória que não conquistaram". (CRF)

● **MUDAR DE TERRA É DIREITO DE TODOS** — Otawa (Canadá) — Dirigindo-se ao Quarto Congresso Internacional Católico de Imigração, o Arcebispo Dom José Ferrato, Representante da Santa Sé, declarou: "A imigração é um direito natural e inalienável do homem, que a nação, ou as nações, devem reconhecer, respeitar, e defender. Imigração forçada e restrições nacionais egoístas atentam contra

o sagrado direito de o homem buscar o seu bem-estar onde quiser". (CRF)

● **PAÍSES COMUNISTAS REJEITAM O SÊLO DO REFUGIADO** — Londres — Em abril último, 94 nações lançaram sêlo comemorativo para ajudar os refugiados da Cortina de Ferro. Os Governos da Rumênia, Tchecoslováquia, Hungria, Polônia vetam tôdas as cartas do estrangeiro que trazem êste sêlo. (CRF)

● **MISÉRIA E IGNORÂNCIA — ANTECAMARA DO COMUNISMO** — Nova York — Afirma o Cardeal Richard Cushing, Arcebispo de Boston, no 'New York Journal American', que os Estados Unidos devem desenvolver um programa assistencial aos povos latino-americanos, que se encontram na miséria e no abandono. "A ignorância e a espantosa desigualdade na distribuição da riqueza, — salientou o Prelado, — fazem da classe trabalhadora e dos camponeses um terreno preparado para a expansão do comunismo". (CRF)

● **SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AO PAPA** — Washington — Segundo declarações do Delegado Apostólico dos Estados Unidos, Arcebispo Egídio Vanzozi, o laicato católico de todo mundo honrará João XXIII pelo seu 80.º aniversário, a 25 de novembro, contribuindo para a ereção de um instituto de formação de apóstolos leigos. Acedendo a um dos maiores desejos de Sua Santidade isto é, o aumento do apostolado leigo, o novo Instituto preparará em Roma, os jovens precedentes de terras de missão para se tornarem líderes da mensagem cristã. (CRF)

● **UM CEGO: "O PAI DO ANO"** — Rochester — Cego, desde os três anos de idade, o Dr. Elliott foi nomeado "Pai do Ano" pela Diocese de Winona. Sustentou êle uma família de 14 filhos, sendo 12

dêle mesmo, um adotado, e o último, filho de criação. (CRF)

● **18 MIL ALEMÃES ABANDONARAM A ZONA SOVIÉTICA** — Berlim — Registraram-se em Berlim Ocidental, no mês de agosto, 18 mil alemães fugitivos da zona de ocupação soviética, enquanto no mês de julho, foram 15 mil os que encontraram a liberdade em Berlim Ocidental.

● **OS RUSSOS NÃO SUPORTAM O CRUCIFIXO** — Roma — 107 russos, torcedores no torneio Olímpico, ao serem hospedados no claustro dos Salesianos, em Roma, retiraram imediatamente os crucifixos dos respectivos apartamentos, entregando-os ao irmão porteiro. (CRF)

● **KIEV (Ucrânia)** — Anunciou a rádio soviética de Lvov que aparecerá, nesse mês, a nova publicação anti-religiosa, intitulada: "Ateísmo Militante". Faz parte da campanha atéia comandada pela União Soviética. (CRF)

● **SACERDOTES COMBATEM O RACISMO** — Cidade de Oklahoma (Estados Unidos) — Obedecendo a ordem de seu Bispo, Dom Vitor Reed, os Sacerdotes da Diocese de Oklahoma-Tulsa, pregam do púlpito contra a discriminação racial, bastante generalizada no Estado de Oklahoma, especialmente nos bares e restaurantes. (CRF)

● **DOMINICANAS AMERICANAS PERMANECEM EM CUBA** — Havana — As Irmãs Dominicanas de nacionalidade norte-americana aqui permanecerão apesar dum aviso geral do Departamento de Estado em Washington aos cidadãos norte-americanos, de que convém que saiam de Cuba. As religiosas, que dirigem dois colégios de meninas, declaram que não se irão enquanto o governo cubano não as expulsar pois sua missão é contribuir para a educação da juventude. Chegaram em Cuba em 1900. As Dominicanas, do ramo de Santa Catarina de Ricci, têm 22 freiras em Havana. A congregação sustenta em varios países residências de moças, colégios e centros catequéticos. (CRF)

● **OBERAMMERGAU** — O Drama da Paixão, aqui representado cada dez anos, foi visto em 1960 por 518.000 pessoas, contando quatro cardeais e 100 arcebispos e bispos. Houve 93 representações, de oito horas cada, e a última realizou-se a 30 de setembro. Os ingleses figuraram em primeiro lugar entre os espectadores procedentes do exterior, seguidos dos norte-americanos. Da África vieram uns 2.500. (NC)

VEM E SEGUE-ME!

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?

Não te sentes inclinado a consagrar-te a Deus numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos missionários e na salvação das almas?

Não queres ser Irmão Coadjutor Claretiano?

Colégio Aspirantado de Irmãos Coadjutores

Durante o Aspirantado os candidatos a Irmão Coadjutor, na Congregação Claretiana, se preparam adquirindo a instrução científica e religiosa necessárias e formando-se tecnicamente nos ofícios para os quais se sintam mais inclinados. Depois passam ao Noviciado, onde recebem o Hábito Religioso da Congregação, e se dedicam durante um ano à própria formação espiritual, segundo o espírito da Congregação. Terminam esse ano com a profissão dos votos religiosos, tornando-se verdadeiros membros da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Prezado jovem, reza, peça a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria te façam um filho predileto na Congregação Claretiana.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — FONE: 52-1956 — C. P. 615 — SÃO PAULO

LIVROS EDITADOS EM PORTUGAL

LIVROS ENCADERNADOS:

Pinheiro — Dic. Inglês-Português e v. versa ...	450,00
Pinheiro — Dic. Francês-Português e v. versa ...	450,00
Villar — Vida e Virtudes de N. Senhora	240,00
González — Perfeição Cristã	240,00

LIVROS BROCHADOS:

Azpiazu — Tu e Ele	120,00
Sheen — Problema da Vida	180,00
" — Paz de Espírito	180,00
" — Rumo à Felicidade	180,00
" — Eterno Galileu	180,00
" — Sete Palavras da Cruz	150,00
" — Mensagem da Cruz	150,00
" — Jesus e Maria	150,00
Rops — Jesus no seu Tempo	480,00
" — Povo Bíblico	300,00
" — História da Igreja 1.º vol.	600,00
" — História da Igreja 2.º vol.	720,00
" — Missa Est	180,00
" — São Paulo	180,00
— Calvez — Pensamento de Karl Marx 1.º vol.	270,00
— Calvez — Pensamento de Karl Marx 2.º vol.	270,00
— Merton — Sementes de Contemplação	180,00
— Sertillanges — O que Jesus Via do Alto da Cruz .	200,00
— Saude — Deus, o Homem e o Universo	450,00
— Guittou Pontes — A Virgem Maria	300,00
— Balthazar — Coração do Mundo	180,00

Pelo correio, livre de porte.

Bonificação - Para Sacerdotes e Religiosos: 20% de desconto.

Novamoda

onde o artigo é melhor e o preço é **SEMPRE** menor

**SAIAS
BLUSAS
VESTIDOS**

fabricação própria e modelos originais
DISTRIBUIDORES DE

**BLUSAS E
LINGERIE
VALISÉRE**

**PRAÇA DA SÉ, 46
São Paulo**

Não se atende pelo correio



Polygonum Hemorrhoidale

é o nome científico da herve de bicho, planta que fornece seu extrato ativo como o agente mais eficaz na luta contra as hemorróidas e prisão de ventre. Fique livre das hemorróidas pela ação combinada de

pomada, supositórios e pilulas de
herve de bicho
compostas imescard



em todas as Farmácias e Drogeries do Brasil
VALÉRIO OSÓRIO DE MORAES LTDA.